

# Anais da Assembléia

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1974

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### COMISSÕES PERMANENTES

#### 4.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

#### COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur

1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima

2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reinhardt

1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato

2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)

3.º SECRETÁRIO — David Federmann

4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

### DIVISÃO DAS COMISSÕES

#### COMISSÕES TÉCNICAS

#### 7.a LEGISLATURA — 4.a SESSÃO LEGISLATIVA

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PRESIDENTE — Fabiano Braga Côrtes

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Ivo Thomazoni — Erondy Silvério — Paulo Camargo — Antônio Lopes Júnior — Wilson Fortes — Antônio Costa — Ovídio Franzoni — Quielise Crisóstomo da Silva — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Luiz Roberto Soares — Borsari Netto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris Mário Caldart — (MDB)

SECRETÁRIO: Rita Celestino Soares

REUNIÕES: As quartas-feiras

#### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

PRESIDENTE — Ovídio Franzoni

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Borsari Netto — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Igo Losso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Antônio Belinati (MDB)

SECRETÁRIO: Elcy Silva Baptista

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRESIDENTE: Antônio Maciel

VICE-PRESIDENTE: Domício Scaramella (MDB)

Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Aryzone Araújo

SUPLENTE: Fuad Nacli — Borsari Netto — Ovídio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris Mário Caldart (MDB)

SECRETÁRIO: Marlene Couto de Cristo

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: Antônio Lopes Júnior

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Ivo Rocha

SUPLENTE: Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni

Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Aparecida R. G. Amaral

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

PRESIDENTE: Domício Scaramella (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Gabriel Manoel

Ivo Rocha — Alvaro Dias (MDB) — Iris Mário Caldart (MDB)

SUPLENTE: Antônio Lopes Júnior — Ovídio Franzoni — Maurício

Fruet (MDB) — Antônio Belinati (MDB) — Nelson Buffara (MDB)

SECRETÁRIO: Agildes de Oliveira Martins

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

PRESIDENTE: Aryzone Araújo

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruet (MDB)

Haroldo Bianchi — Xenofonte Villanueva — David Federmann

SUPLENTE: Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Basílio Zanusso — Aginaldo Pereira Lima — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Elza Carneiro Camargo

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE TURISMO

PRESIDENTE: Xenofonte Villanueva

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruet (MDB)

Marciano Baraniuk — Wilson Brandão — Francisco Escorsin

SUPLENTE: Lázaro Dumont — Borsari Netto — Wilson Fortes

Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Stella do Amaral Gurgel

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

PRESIDENTE: Quielise Crisóstomo da Silva

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Gilberto Carvalho — Igo Losso — Olavo Ferreira — João C. Fadel

SUPLENTE: Paulo Poli — Antônio Maciel — Wilson Fortes — Aginaldo

Pereira Lima — Rosário Pitelli — Antônio Lopes Júnior —

Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Terezinha Barbosa Moura e Claro

REUNIÕES: As terças-feiras

#### COMISSÃO DE POLÍCIA

PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Arthur de Souza

Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Francisco Escorsin — Nelson

Buffara (MDB)

SUPLENTE: Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Maurício

Fruet (MDB) — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Lóris Cordeiro de Barros

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO

PRESIDENTE: Gilberto Carvalho

VICE-PRESIDENTE: Iris Mário Caldart (MDB)

Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont —

Antônio Lopes Júnior — Alvaro Dias (MDB)

SECRETÁRIO: Lélio Guimarães Sotomaior

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Paulo Poli

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Aginaldo Pereira Lima — João Fadel — Arthur de Souza

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antônio Maciel —

Quielise Crisóstomo da Silva — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: José Tavares Canto Filho

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE OBRAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRESIDENTE: Borsari Netto

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomet — Francisco Escorsin

SUPLENTE: Antônio Maciel — Aryzone Araújo — Wilson Brandão —

Wilson Fortes — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Roberto Diniz Satyro

Divisão das Comissões, em 15 de abril de 1974.

## 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura

## Ata da Sessão Solene Destinada à Entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Senhor Coronel Emygdio de Paula.

Realizada em 28 de Novembro de 1974 (Quinta-Feira)

Presidência do Senhor Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Muggiati Filho.

As 15,00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguiinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Domicio Scaramella — Emílio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nachi — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Haroldo Bianchi — Igo Lasso — Iris Caldart — Ivo Rocha — Ivo Thomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomet — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Maurício Fruet — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quêise Cristóforo — Rosário Pitelli — Sebastião Rodrigues Júnior — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a Sessão Solene destinada à entrega, ao Sr. Coronel Emygdio de Paula, do título de "Cidadão Honorário do Paraná".

Para receber e acompanhar até este recinto Sua Excelência o Sr. Secretário do Interior e Justiça, Dr. Zacarias Seleme, representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, assim como o ilustre homenageado, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Olavo Ferreira, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Sebastião Rodrigues Junior e Leopoldo Jacomet.

Suspendo a Sessão por alguns instantes para a chegada de Ss. Exas. — (É suspensa a Sessão).

O SR. PRESIDENTE — Está reaberta a Sessão. Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE — Esta Mesa está constituída das seguintes autoridades: Exmo. Sr. Zacarias Seleme, Representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado; do Exmo. Sr. Luiz Antônio Marchiorato, Representante de S. Exa. o Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Henrique Nogueira Dorfmuund, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria de Guarda; Exmo. Sr. Nelson Souto Jorge, Representante do Sr. Comandante da 5.ª Região Militar e da 5.ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Tancredo Lombardo Cunha, Representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Muggiati Filho, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Emygdio de Paula, nosso ilustre homenageado.

Solicito do Sr. Deputado Muggiati Filho a leitura dos termos do Diploma que confere a Cidadania Honorária do Paraná ao Coronel Emygdio de Paula. (É lido o Diploma).

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de convidar S. Exa. o Coronel Emygdio de Paula a receber o Diploma de Cidadão Honorário do Paraná, com que nesta oportunidade é agraciado.

(O Coronel Emygdio de Paula recebe o Diploma de Cidadão Honorário do Paraná) (Palmas)

O SR. PRESIDENTE — Senhores Deputados, meus Senhores, minhas Senhoras.

Somos autores do projeto aprovado nesta Casa e sancionado pelo Sr. Governador do Estado do Paraná, que resultou na lei que outorga Cidadania Honorária Paranaense ao Coronel Emygdio de Paula. E se tomamos tal iniciativa, é porque conhecemos o Coronel Emygdio de Paula, sabemos de seu valor, de sua capacidade, reconhecemos seu apego ao Paraná, sua dedicação à nossa gente. E para que todo esse complexo de virtudes fosse devidamente salientado para que a personalidade do homenageado fosse exaltada com a dimensão e brilho necessários, é que transferimos ao ilustre Deputado Luiz Roberto Soares o encargo de saudar o nosso novo concidadão. Muito prazerosamente, portanto, concedemos a palavra ao nobre Deputado Luiz Roberto Soares.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Exmo. Sr. Deputado João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Zacarias Seleme, Secretário do Interior e Justiça e aqui representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Luiz Antônio Marchiorato, Representante de S. Exa. o Sr. Vice-Governador do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Henrique Nogueira Dorfmuund, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da E.O.E.I.G.; Exmo. Sr. Coronel Nelson Souto Jorge, Representante do Comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão do Exército e Chefe do Estado Maior desta mesma 5.ª Região; Exmo. Sr. Tancredo Lombardo Cunha, Representante do Prefeito Municipal; Exmo. Sr. Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado; Exmo. Sr. José Muggiati Filho, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa; nosso mui ilustre homenageado Coronel Emygdio de Paula; demais autoridades civis, militares e eclesiásticas; Srs. Deputados. Meus Senhores, minhas Senhoras.

Por feliz inspiração de nosso honrado e digno Presidente desta Casa, Deputado João Mansur, foi proposto o título de Cidadania Honorária ao Coronel Emygdio de Paula. E assim fazendo, quis a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná dar o testemunho de seu reconhecimento, aos inegáveis méritos de que é detentor o homenageado.

Nós que o conhecemos como Comandante do 1.º Batalhão de Fronteiras da cidade de Foz do Iguaçu, podemos também verificar o zelo com que comandou aquela unidade e quando nosso ilustre homenageado extravassava das

suas funções estritamente profissionais, o era para exercer uma atividade cívica da maior relevância, que hoje é reconhecida por todos os Municípios que integram aquela micro-região.

Mas não é apenas pelos grandes serviços que prestou ao Paraná que esta Assembléia e os demais poderes do Estado resolveram outorgar-lhe o título de Cidadão Honorário do Paraná, mas também, principalmente, porque se trata de um ilustre brasileiro e honrado militar.

Emygdio de Paula que exerce atualmente o posto de Coronel da Arma de Infantaria é natural de São Carlos, Estado de São Paulo, onde nasceu a 17 de abril de 1925. Filho de José de Paula e Angelina Gagliardi. É casado com Elvira Leomil de Paula e tem os seguintes filhos: Ellana Maria Leomil de Paula com 22 anos de idade, Universitária de Engenharia, Emygdio José, Eloisa Helena, Elvira Lúcia, Eduardo Antonio e Elisa Amélia.

Iniciou sua carreira militar em 1946, por aprovação tornou-se oficial de nossas Forças Armadas. Foi promovido a 2.º Tenente em 1947, a 1.º Tenente em 1947, a Capitão em 1952, a Major em 1958. Por merecimento foi promovido a Tenente Coronel em 1965 e também por merecimento foi promovido a Coronel em 25 de abril de 1970.

Possui as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Militar, Medalha Militar — Passador de Ouro, Medalha do Pacificador, Medalha do Mérito Santos Dumont, de Prata, conferida pela Aeronáutica e Ordem do Mérito Militar do Paraguai.

Possui as seguintes citações militares: ECEME — Participou do Movimento Revolucionário de 1964.

Possui os seguintes títulos civis: Cidadão Honorário da cidade de Marechal Cândido Rondon em 1973; Cidadão Honorário de Foz do Iguaçu, resolução legislativa de 1973; Cidadão Honorário de Santa Helena e Membro Honorário da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) de dezembro de 1972.

Desempenhou as seguintes funções militares: no Exército como Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais durante os anos de 58 a 60; Instrutor da Escola de Comando do Estado Maior de 63 a 64; Chefe da Seção do Estado Maior do Comando Militar de Brasília e 11.ª Região Militar de 65 a 66; Comandante do 1.º Batalhão de Fronteira de Foz do Iguaçu de 1970 a 1973; Chefe de Gabinete da Diretoria Patrimonial de Brasília de 1973 a 1974; Assistente Secretário do Vice-Chefe do Departamento Geral do Pessoal em 1974.

Fora do Exército desempenhou as seguintes funções: Assessor Chefe de assuntos políticos da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional de 67 a 69; Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal de 1966 a 1967, e durante o ano de 1969.

Funções civis: Interventoria na Superintendência da Reforma Agrária, através do Decreto de 14 de abril de 1964, do Presidente da Câmara de Deputados, no exercício das funções de Presidente da República; Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, em 1969.

Possui os seguintes cursos civis: Centro de Ensino Unificado, de Brasília; Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis, Administração e Comunicação, também de Brasília; Bacharel em Administração, Técnico de Administração, curso de 3 anos, registrado no Conselho Federal de Técnicos de Administração, provisionado como profissional de Relações Públicas, e também registrado no Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, agora as seguintes funções militares: Academia Militar de Agulhas Negras; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Escola de Comando do Estado Maior do Exército.

Atividades pedagógicas militares, como Chefe da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Movimentos — Tiro Operações Ofensivas e Defensivas, e Cultura Geral; Escola de Comando do Estado Maior, 1963/1964; também, trabalho de Comando de Informações, Operações Ofensivas, Operações Defensivas, Transposição de Cursos D'Água, Oeste do Paraná.

Palestras e conferências de cunho cívico e cultural. Membro suplente do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, com sede em Brasília; representante do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas de Minas Gerais, em Brasília; Presidente do Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericórdia Monsenhor Guilherme, em Foz do Iguaçu, no período em que exerceu o comando do Batalhão de Fronteira daquela cidade.

Coronel Emygdio de Paula:

Propondo e conferindo-lhe a Cidadania Honorária do Paraná, quis a Assembléia Legislativa do nosso Estado e também os demais Poderes, não só dar o testemunho do seu reconhecimento aos inestimáveis serviços prestados ao nosso povo, mas também, por reconhecer no homenageado, o arquétipo do soldado brasileiro — soldado resguardado do perigo de extremar-se em militarista, pelos contactos que lhe dão hoje os cursos militares com aqueles problemas humanos, sociais e econômicos, outrora preocupação basicamente só de civis; não que o moderno soldado brasileiro esteja se bacharelizando, o que seria de certo uma inconveniência, sobretudo num Brasil já tão academicamente bacharelizado em sua cultura. Coronel Emygdio de Paula, atento aos conceitos camonianos da arte, ou disciplina militar, de que, não se aprende na fantasia, sonhando, imaginando, senão, vendo, tratando e pelejando, vendo e sentindo a nossa realidade em toda a sua inteireza, tratando diretamente dos problemas vivos, principalmente dos problemas brasileiros e, pelejando quanto aos inimigos do Brasil, inimigos que talvez não sejam eventualmente aoebas maus estrangeiros, mas, brasileiros mesmo que, por inconsciência ou inércia, por prevalência de interesses privados, sobre nosso espírito público e nosso sentido de responsabilidade social, brasileiros que por comodismo, por sectarismo ou por mero diletantismo têm dificultado o desenvolvimento do País.

A situação brasileira, povo-plural no sangue e na cultura, obrigado a conviver dentro das mesmas condições de espaço físico e social, tende a universalizar-se e faz emergir novas concepções democraticamente pluralizadas de vida, de cultura e de civilização.

Se recordamos estes fatos, é para destacar que, dentro da tendência ao equilíbrio de antagonismos característicos da formação brasileira, o Exército, que tem mantido entre nós a grande força de coordenação nacional, seria justo ter pretendido uma espécie de título da paz, de querer identificar o Exército como a única força organizada do País. A sua atuação como militar é uma demonstração de que o Exército Brasileiro, chamado para tarefas também de desenvolvimento, para tarefas alheias ao estrito conceito de segurança nacional, a sua atuação da amplitude demonstra o quanto vem fazendo o Exército, como agente civilizador em nosso País, quer receber desta Assembléia o Título que hoje lhe conferem os três Poderes do Estado do Paraná, como uma demonstração da nossa gratidão por tudo que fez pelo Paraná, pelo nosso povo e pela nossa gente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Com muita honra concedo a palavra ao Sr. Emygdio de Paula, Cidadão Honorário do Paraná.

O SR. EMYGDIO DE PAULA — Exmo. Sr. João Mansur, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Zacarias Seleme, representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, Exmo. Sr. Dr. Luiz Antônio Marchiarato, representante do Exmo. Sr. Vice-Governador do Paraná, Exmo. Sr. Desembargador Henrique Nogueira Dorfmund, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da E.O.E.I.G., Exmo. Sr. Coronel Nelson Souto Jorge, representante do Comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão do Exército e Chefe do Estado Maior desta mesma 5.ª Região, Exmo. Sr. Tancredo Lombardi Cunha, representante do Prefeito Municipal, Exmo. Sr. Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado, Exmo. Sr. Muggiati Filho, 2.º Secretário da Assembleia Legislativa, Exmo. Sr. Luiz Roberto Soares que tão bondosamente se referiu à minha pessoa, caros amigos aqui presentes, Srs. Deputados, amigos de Foz do Iguaçu, meu pai que está presente, meu irmão e minha esposa.

Neste momento, um momento de grande honra para mim, por decisão soberana desta Assembleia como legítima, desta comunidade paranaense, este título que eu recebo não é um galardão que se pode guardar num canto de recordações.

Ele, pelas responsabilidades que encerra, pelas emoções que me suscita, somente pode ser conservado pelo que de mais nobre possui. Este título, Senhores, eu o guardarei no meu coração.

Eu sou bem perto daqui. Sou de São Paulo, e talvez fosse agora oportuno fazer uma inconfidência, que meu pai me fez há muito tempo. Dizia ele que nós planejamos, logo depois de se casar, de morar no Norte do Paraná por volta de 25. E se assim não fora, hoje, os Senhores não estariam tendo este trabalho de me conceder o título de Cidadão Honorário.

Trazia-me magia, a sua história, a sua potencialidade e tudo isso, aguçava-me a minha imaginação. A história do Paraná, contava-me da bravura e do indomado trabalho realizador e fecundo da gente do Paraná. A história lembrava ainda o imensurável amor desse povo pela liberdade e pela ansia de ser unidade autônoma. Situação que ele passou a usufruir nos meados do século passado. Situação que alcançou, em decorrência do trabalho a serviço de um ideal; do esforço alicerçado na inteligência, da luta alimentada pelo patriotismo deste povo, do povo desta terra.

Por outro lado, a geografia dizia de um território formoso. Nasceram eu nas barrancas do Rio Mugi e sabendo que o Rio Mugi era afluente do Rio Paraná, e que o Rio Paraná tinha tantos afluentes, imaginava eu qual era o volume do Rio Paraná, nas alturas de Sete Quedas e das Cataratas do Iguaçu. Tudo isso me extasiava, me extasiava, sabendo das florestas que cobriam aquelas áreas; extasiava-me, sabendo dos campos de arenitos que desde o tempo da colonização, eram usados para a criação de gados.

E o homem paranaense é o resultado da miscigenação de brasileiros de outras procedências, também, do caldeamento de raças diversas e dissemelhantes. Esse homem, como que por milagre, vem edificando uma civilização, vem erguendo uma cultura, vem plantando uma economia, vem construindo um parque produtor e que serve de exemplo aos brasileiros de todos os quadrantes.

As cidades deste Estado que eu as conheço, são metrópoles. Cascavel, Londrina, Apucarana, Toledo perdido lá no Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon. A obra do homem paranaense é ímpar e não tem similar. Num ontem próximo, o Paraná era uma simples província, de um País continente. Os campos fecundados pelo labor, honrado e assistido pela técnica atualizada, transformaram-se em fontes de riquezas sem fim, em um celeiro das necessidades nacionais.

As indústrias do Paraná se expandem no afã de servir aos objetivos nacionais de paz, de progresso e desenvolvimento. A capacidade realizadora desta gente, espanta. E até me parece, com obstinação, que os paranaenses querem apressar um encontro com o futuro e que tudo está amparado na ordem e na lei do esforço para construir uma sociedade onde todos têm a capacidade de participar do bem comum.

Meus Senhores:

Como militar, desde os albores de minha juventude venho servindo a Pátria onde o cumprimento às minhas obrigações de soldado me têm colocado. Tenho vivido errante, sempre despreocupado do local de serviço: em toda parte sempre lidei com bons brasileiros, com brasileiros amorosos de seu País. mas confesso com entusiasmo, encontrei-me sempre feliz na vossa terra, na minha terra que agora me ofertais, engrandecendo-me e mais: edificando-me. Quando o Exército designou-me para o Comando do 1.º Batalhão de Fronteira em Foz do Iguaçu, vislumbrei a oportunidade de conhecer e travar melhor conhecimento com aquelas coisas que imaginava quando estudante, de conhecer o Rio Paraná, as Cataratas do Iguaçu, e junto delas, eu vivi em Foz do Iguaçu com minha família, encontrando-nos entre irmãos, numa vivência fraterna que nos integrou, por inteiro, na comunidade paranaense e na família mesmo de cada um.

"Vivemos lá, eu e ela, um tempo maravilhoso que só as obrigações funcionais de soldado da ativa, abruptamente interrompeu, porque a vida, mesmo na rotina do dever, tem de seguir o seu curso.

Vivi três anos naquele recanto magnífico de nosso Estado, naquela região, que, somente a mão divina do Senhor de todas as coisas pode ter esculpido. Incansavelmente admirei aqueles cenários magníficos!...

Enamorei-me pela lenda de Tarobá à espera da encantadora Naipi, que lhe foi roubada...

Profissionalmente, no desempenho de minhas funções de Comandante da área, percorri, andei de jeep, de automóvel, de avião e não tenho capacidade de dizer quantas vezes estive em Cascavel, em Toledo, em Marechal Cândido Rondon, em Capanema, em Santa Helena, em Barracão ou Guaíra. Não consigo lembrar todas as vezes que lá estive.

E como era bem recebido! Como vosso povo recebia bem o representante de seu Exército! Quanto carinho, quanta amizade, que desejo de participação!

E juntos, o Exército que eu representava e o batalhão que naquela ocasião eu comandava, realizamos projetos magníficos.

Os ecos do sesquicentenário estão ainda em minha memória. O espetáculo épico foi a corrida do fogo simbólico. Quanto desejo de demonstrar lá longe, lá no Oeste do Paraná a participação nas festas do sesquicentenário de nossa Independência!

E eu me lembro. Um dia estava no quartel e fui procurado por cerca de 20 rapazes de Santa Helena, daqueles rapazes que o Paraná manda para Brasília para fazer a guarda do Presidente da República.

Eles me procuraram e disseram: "Cel., o Senhor precisa nos ajudar. Queremos levar o fogo também para Santa Helena".

Perguntei: "E a estrutura para levar?"

"Nós vamos levar o fogo simbólico na raça para Santa Helena", disseram eles. E levaram.

Tudo isto fazia vibrar o Comandante que sentia o Exército irmanado e fazendo realmente parte daquela parcela de nosso território.

A Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, é um outro capítulo de nossa integração.

E quanta coisa mais eu poderia lembrar, meus Senhores!

Meus Senhores, as atividades do batalhão que eu comandava, sempre foram procurando a integração. Exército e povo naquele tempo viviam integrados. Juntos choramos os mesmos pesares, juntos penamos quando um vendaval destelhou um depósito de trigo com 50 mil sacas em Marechal Cândido Rondon.

Estivemos vendo o trabalho insano de homens perdidos pela chuva e o batalhão se integrando para salvá-los.

Juntos também rimos e cantamos as mesmas alegrias.

Hoje e agora, lá em Brasília, cumprindo as tarefas de meu ofício, e confesso-vos, sem pejo, sem vergonha, antes alvorçado em dizê-lo, que sofro da nostalgia que acompanha os que se afastam das barrancas do Rio Paraná e se distanciam do convívio amorável deste povo bom e trabalhador.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, povo do Paraná, porque a ele vocês representam.

Recebo com honra esta láurea ímpar, o título de Cidadão Honorário do Paraná.

Não preciso repetir quanto aprecio a vossa decisão, menos ainda dizer com que estima e apreço a avalio. Recebendo-a, envergando a farda de meu Exército, a recebo em seu nome porque a ele, Exército, devo o que sou e que neste momento estou presente por ele.

Meus Senhores!

Finalizando, queria elevar meu pensamento a Deus e, com as mãos postas, agradecer a Deus, agradecer a Ele todo o tempo bom que tenho vivido, todas as bênçãos que tem proporcionado a mim e a minha família.

Que Deus, em sua imensa magnitude, abençoe a todo o povo do Estado do Paraná, e dê ao nosso Estado toda a ventura que ele merece, para maior grandeza de nosso País.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE — A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná deseja consignar sua gratidão às ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas e demais pessoas presentes, pelo brilhantismo que conferiram a esta solenidade com o seu comparecimento.

Da mesma Comissão anteriormente designada solicito que acompanhe o Sr. Representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, durante sua permanência no Palácio "Dezenove de Dezembro", bem como que acompanhe o Coronel Emygdio de Paula ao "Salão das Bandeiras", onde o novo "Cidadão Honorário" receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o HINO DO PARANÁ, após o que estará encerrada a Sessão.

(E executado o Hino do Paraná).